

RELATÓRIO DE BALANÇO PEDAGÓGICO

Resultados escolares do 3.º Período

278DP.01

Índice

Introdução	3
Enquadramento	3
Objetivos da autoavaliação.....	3
Medidas promotoras do sucesso escolar	4
Resultados escolares do 3.º Período	5
Análise do impacto das medidas promotoras do sucesso escolar.....	7
Atividades de enriquecimento curricular	8
Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA).....	8
Conclusão.....	9

Introdução

O presente relatório, da responsabilidade do Conselho Pedagógico, apresenta uma reflexão sobre os resultados escolares, bem como uma análise do cumprimento do Plano Anual de Atividades ao longo do 3.º período.

Nesta reflexão é feita também uma análise dos resultados dos inquéritos aplicados aos diversos intervenientes no processo de ensino-aprendizagem.

Enquadramento

Esta reflexão enquadra-se no princípio da melhoria contínua, que pressupõe a implementação de práticas de autoavaliação da escola, materializadas num conjunto de ações que abrangem os diferentes intervenientes no processo educativo e formativo.

Objetivos da autoavaliação

O processo de autoavaliação tem como objetivos:

1. Monitorizar o plano de ação da escola;
2. Monitorizar os indicadores dos processos;
3. Dar a conhecer os resultados;
4. Promover ações de melhoria.

Nota explicativa

A análise dos resultados escolares é traduzida pelos seguintes dados:

- módulos e/ou unidades de formação de curta duração (Mód/UFCD) concluídos com aproveitamento, face ao número de Mód/UFCD lecionados;
- alunos/as e formandos/as com Mód/UFCD por capitalizar;
- absentismo e abandono escolares;
- alunos/as e formandos/as com participações disciplinares;
- alunos/as e formandos que concluíram o curso.
- alunos/as e formandos/a que transitaram de ano.

Medidas promotoras do sucesso escolar

Ao longo do ano foram implementadas diversas medidas promotoras do sucesso escolar, reajustando-se as estratégias adotadas face à necessidade da dinamização do ensino à distância.

- Adequação das estratégias e das metodologias utilizadas na formação e na avaliação, que respeitem o ritmo e as características de cada aluno/a e formando/a, tais como atividades de apoio suplementar, adoção de estratégias de ensino-aprendizagem diferenciadas, acompanhamento individualizado, definição de novos momentos de avaliação e intervenção dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Elaboração, por parte dos Orientadores Educativos/Coordenadores de Turma, de relatórios mensais sobre o desempenho dos/as alunos/as e formandos/as da respetiva turma, para que sejam tomadas medidas de atenuação e de remediação em conjunto com os SPO e a Direção Pedagógica;
- Dinamização de atividades multidisciplinares que contribuam para o enriquecimento da formação e para a motivação e a satisfação dos/as alunos/as e formandos/as;
- Contactos regulares com os/as encarregados/as de educação e envio automático pelo Portal Escolar de sms informativa das faltas diárias do/a educando/a;
- Definição de planos de recuperação por falta de assiduidade, através da realização individual de fichas de trabalho, trabalhos de pesquisa, sessões de estudo, entre outros;
- Dinamização de sessões de orientação vocacional.

Para o ensino à distância, para além das medidas referidas, foram adotadas outras, como:

- Disponibilização de equipamentos informáticos para o ensino à distância;
- Diversificação das plataformas utilizadas para ir ao encontro de todos/as os/as discentes;
- Reforço dos contactos efetuados pelos/as Orientadores/as Educativos e Coordenadores/as de Turma com discentes e Encarregados/as de Educação;
- Criação de grupos (ex: whatsapp) entre docentes e entre docentes e discentes para apoio permanente;
- Criação de ferramentas de apoio para o corpo docente;
- Reforço do acompanhamento pelos SPO.

Na impossibilidade de, em algumas turmas, ser desenvolvida a formação em contexto de trabalho, optou-se por prática simulada, devidamente monitorizada por uma formadora, através de videoconferências diárias.

Resultados escolares do 3.º Período

Ensino Secundário

Aproveitamento

Turma	N.º de discentes avaliados no 3º Período	N.º de Módulos/UFCD lecionados	Total de Módulos/UFCD previstos concluir	N.º de Módulos/UFCD concluídos com sucesso	Taxa de Módulos/UFCD concluídos com sucesso
Esteticista A	19	23	437	437	100,0%
Esteticista B	19	43	817	767	93,9%
Esteticista C	19	39	741	726	98,0%
Esteticista G	17	20	340	337	99,1%
Esteticista H	17	25	425	423	99,5%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	18	198	196	99,0%
Total	102	168	2958	2886	97,6%

Turma	N.º de discentes avaliados no 3º Período	N.º de discentes com 1 a 4 Módulos/UFCD por capitalizar	Taxa de discentes com 1 a 4 Módulos/UFCD por capitalizar	N.º de discentes com mais de 4 Módulos/UFCD por capitalizar	Taxa de discentes com mais de 4 Módulos/UFCD por capitalizar
Esteticista A	19	0	0,0%	0	0,0%
Esteticista B	19	6	31,6%	3	15,8%
Esteticista C	19	1	5,3%	2	10,5%
Esteticista G	17	2	11,8%	0	0,0%
Esteticista H	17	2	11,8%	0	0,0%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	2	18,2%	0	0,0%
Total	102	13	12,7%	5	4,9%

Absentismo

Turma	N.º de discentes matriculados	N.º de discentes que excederam limites de faltas injustificadamente	Taxa de discentes que excederam limites de faltas injustificadamente
Esteticista A	19	0	0%
Esteticista B	24	9	37,5%
Esteticista C	20	3	15,0%
Esteticista G	17	0	0%
Esteticista H	20	6	30%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	0	0%
Total	111	18	16,2%

Abandono escolar

Turma	N.º de discentes matriculados	N.º de discentes que abandonaram	Taxa de discentes que abandonaram
Esteticista A	19	0	0%
Esteticista B	24	0	0%
Esteticista C	20	0	0%
Esteticista G	17	1	5,9%
Esteticista H	20	1	5,0%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	0	0%
Total	111	2	1,8%

Ocorrências disciplinares

Turma	N.º de discentes matriculados	N.º de discentes com participações disciplinares	Taxa de discentes com participações disciplinares
Esteticista A	19	0	0%
Esteticista B	24	0	0%
Esteticista C	20	0	0%
Esteticista G	17	0	0%
Esteticista H	20	0	0%
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	11	0	0%
Total	111	0	0%

Análise do impacto das medidas promotoras do sucesso escolar

A análise ao aproveitamento escolar permite afirmar que as medidas implementadas com vista ao sucesso foram eficazes, dado que a taxa de Mód/UFCD concluídos é de 97,6%. Regista-se ainda que apenas duas alunas não transitaram de ano, uma por ausência justificada ao longo de todo o ano letivo e outra por absentismo e consequente avaliação negativa à Prática Simulada.

Quanto aos/as alunos/as com módulos/UFCD em atraso, o valor situa-se nos 17,6%, sendo que destes, 12,7% têm apenas até quatro Mód/UFCD em atraso, algo que poderá ser recuperado com relativa facilidade no próximo ano letivo.

Constata-se uma evolução bastante positiva no que diz respeito à taxa de alunos/as com módulos/UFCD em atraso, que era de 44% no 2.º período e passou para 17,6% no 3º período. Também a taxa de Mód/UFCD concluídos com sucesso evoluiu de 92% no 2º período para 97,6% no 3º período. Estes dados transparecem a eficácia das estratégias implementadas pelo corpo docente e pelos SPO, num contexto particularmente difícil, designadamente o ensino à distância.

A taxa de absentismo melhorou também muito significativamente, passando de 28,8% no 2.º período para 16,2% no 3º período.

A taxa de abandono escolar sofreu igualmente melhorias, sendo apenas de 1,8%.

Não se registou qualquer ocorrência disciplinar.

Atividades de enriquecimento curricular

Devido à pandemia por COVID-19 não foi possível realizar qualquer das atividades propostas no 3.º período.

Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) e Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

Os SPO, no 3.º período, desenvolveram as seguintes atividades:

- Apoio aos/às Diretores/as de Turma / Orientadores/as Educativos/as;
- Articulação com a Segurança Social e a CPCJ;
- Reunião com Encarregados de Educação, alunos/os e Diretores/as de Turma / Orientadores/as Educativos/as;
- Entrevistas de orientação vocacional, aos/às candidatos/as para os cursos do próximo ano (tanto aos/às nossos/as alunos/as finalistas das 2 turmas de CEF, como aos/às novos/as candidatos/as);
- Articulação com psicólogas de outras escolas com vista à promoção de uma boa orientação escolar e vocacional dos novos alunos;
- Reunião (por telefone) com a presidente do Gabinete de Apoio à Vítima “Espaço Bem-me-Quero” do Centro Social de Paramos, com o qual temos protocolo;
- Atendimentos individuais aos alunos: 39 atendimentos (por telefone, videochamada e presenciais). Uma das alunas continuará a ser acompanhada semanalmente, em regime presencial, até ao mês de agosto;
- Formação aos colaboradores: “Personalidade e Desafios Interpessoais”;
- Preparação da formação “Neurociências e Aprendizagem 2” para os docentes, no ano escolar de 2020-2021;
- Idealização de dois novos projetos para as/os alunas/os no âmbito da educação emocional e das competências socio-emocionais e cognitivas, previstas no perfil de competências dos jovens à saída da escolaridade obrigatória.

CAA

Conscientes do impacto do isolamento social sobre aqueles que revelam fragilidades psicológicas, emocionais ou sociais, pretendeu-se continuar a apoiar todos/as os alunos/as num regime alternativo ao efetuado quer no 1.º período quer no 2.º período, à distância. Com este acompanhamento, pretendeu-se contribuir para a prevenção de comportamentos de risco, monitorização do estado psicológico dos/as alunos/as e formandos/as, bem como para a deteção de situações de eventual vulnerabilidade social que careçam de uma intervenção dos diferentes agentes da comunidade.

Neste 3.º período, na impossibilidade de realizar sessões presenciais, todas as sessões quer de avaliação, apoio, intervenção e orientação vocacional foram realizadas por videochamada e contatos via telefone/email.

Assim, o trabalho dos serviços de psicologia na vertente de apoio à educação inclusiva / CAA seguiram a seguinte metodologia:

- Solicitar informação aos Orientadores/as Educativos/as, Diretores/as de Turma e Coordenadores/as de Turmas (OE/DT/CT) sobre os meios de que os/as alunos/as e formandos/as com medidas seletivas/adicionais a quem dão apoio direto dispõem, para com eles manterem contacto;
- Definir momentos de trabalho conjunto, à distância, organizando sessões síncronas e/ou assíncronas, com OE/DT/CT dos/as alunos/as e formandos/as com medidas seletivas e

adicionais, a fim de implementar estratégias e uso de materiais, assim como apoiar e adaptar as práticas inclusivas e o desenvolvimento de competências ao E@D, utilizando a plataforma de ensino e aprendizagem e os canais de comunicação que a escola definiu para o efeito;

- Procurar formas de resolução e superação de dificuldades na participação e interação à distância;
- Definir um meio e um horário com o/a Encarregado/a de Educação para interação e discussão de estratégias, compatíveis com o horário/funcionamento familiar;
- Colaborar com os/as OE/DT/CT na elaboração de um plano de trabalho para alunos/as e formandos/as com a(s) medida(s) adicional(ais) e no desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
- Apoiar os/as alunos/as e formandos/as a resolver as tarefas enviadas pelos/as diferentes docentes;
- Desenvolver um plano de trabalho para os/as alunos/as e formandos/as com Programa Educativo Individual, com objetivos realistas baseados nos previamente estabelecidos e adaptados às circunstâncias;
- Colaborar com os OE/DT/CT e outros profissionais na adaptação do Programa Individual de Transição;
- Partilhar eventuais constrangimentos no trabalho desenvolvido junto dos/as alunos/as e formandos/as com retaguardas familiares mais frágeis, para que se identifiquem novas formas de comunicação com estas famílias;
- Adequar a rotina diária para alunos/as e formandos/as com as medidas de desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social e/ou adaptações curriculares significativas, tendo em conta o funcionamento familiar e a situação pessoal do/a aluno/a.

Conclusão

Os resultados do 3.º período são reveladores da melhoria ao nível de desempenho global dos/as alunos/as.

Apesar dos constrangimentos causados pelo ensino à distância, constata-se que as estratégias adotadas pela escola e as devidas adequações implementadas, destacando-se a cedência de equipamentos e a substituição da formação em contexto de trabalho por prática simulada, contribuíram para a manutenção da igualdade de oportunidades para todos/as os/as alunos/as, no sentido de promover o sucesso escolar.

Espinho, 31 de julho de 2020

Pelo Conselho Pedagógico,

